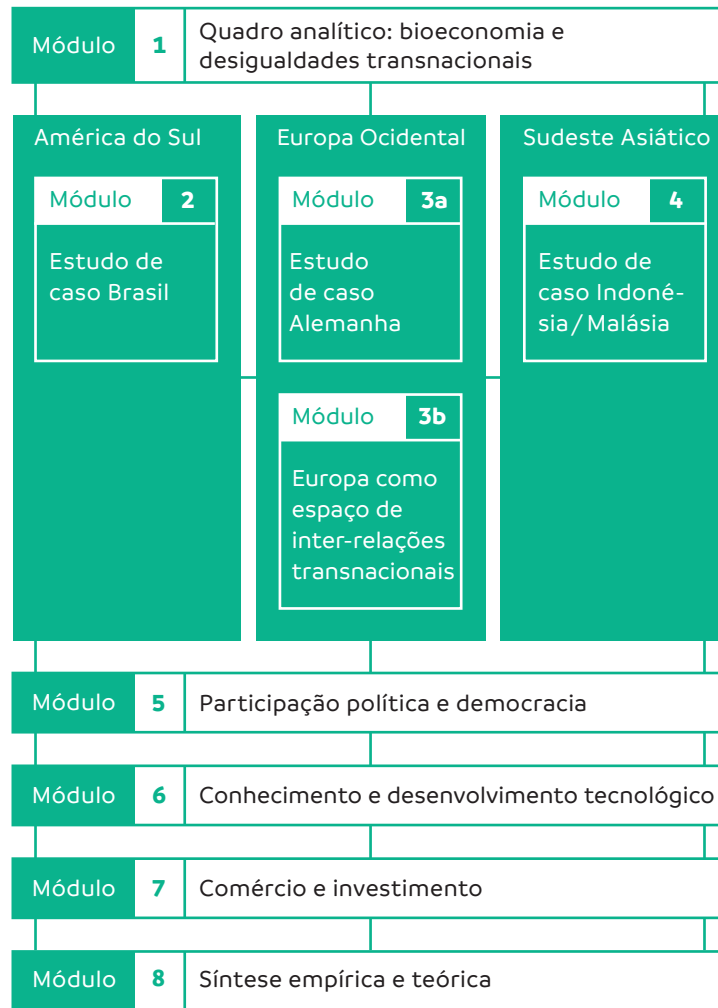




O grupo de pesquisa *Bioeconomia e Desigualdades Sociais*, fomentado pelo BMBF, está instalado no Instituto de Sociologia da Universidade Friedrich-Schiller de Jena (Alemanha) e examina desigualdades sociais conectadas ao crescente setor de bioenergia – uma área central da, também emergente, bioeconomia. O pressuposto básico é o de que a mudança do sistema energético se insere em um processo de transformação social permeado de relações sociais desiguais, desde o nível local até o global.

A partir da observação das mudanças no sistema energético, as questões iniciais são:

- Quem seriam os beneficiados e a quem caberia o passivo derivado do crescimento do setor de bioenergia?
- A quais transformações estariam sujeitas as, já assimétricas, relações Norte-Sul do sistema agrário-alimentar-combustível?
- Como a crescente necessidade global de biomassa atuaria sobre as condições de acesso a terra e sobre as relações de trabalho nas regiões produtoras? Quais possibilidades e limitações surgiriam para a agricultura familiar?
- Quais seriam as implicações dos quadros regulatórios globais e/ou supranacionais em relação às condições locais de produção? Quais sujeitos ganhariam proeminência e poder de decisão e quais outros seriam alijados de instâncias decisórias?
- Como as transformações em regiões diferentes se relacionam e se condicionam mutuamente?



Design gráfico: Lena Haubner, Weimar

Os estudos de casos dos países Brasil, Argentina, Indonésia, Malásia e Alemanha estão ligados às análises das interdependências e inter-relações entre América do Sul, Sudeste Asiático e União Europeia. As dimensões de desigualdade, tais como gênero, classes e etnicidade são, deste modo, incluídas sistematicamente.

Desde uma perspectiva de desigualdade transnacional, são pesquisados:

- Relações de trabalho e acesso à terra
- Conhecimento e produção tecnológica
- Esferas de decisão política e democracia
- Comércio e investimento no setor de bioenergia transnacionalizado

O objetivo do grupo de pesquisa é conectar a pesquisa sobre desigualdades sociais globais com questões sócioambientais e realizar uma contribuição empírica para a concepção e avaliação política da bioeconomia emergente.